

Infernus

Informação a Nú.

Orgão Oficial de Expressão da Associação Portuguesa de Satanismo

EDIÇÃO #1
SOLSTÍCIO DE VERÃO

VI / IV Era APS
(06/06/06)



Sim, sim, claro que sabemos que o Solstício de Verão não é hoje. Mas esta data não deixa de ter um significado figurativo bastante curioso: como faz parte do imaginário colectivo de muita boa gente, o número 666 aparece associado ao diabo na mitologia cristã. Será hoje o dia da besta ou das bestas?

Mas o que é que isso tem a ver com o Satanismo? Bem, na prática nada. Mas, como será fácil de constatar ao longo destas 24 horas, a comunicação social encarregar-se-á de nos bombardear com todo o tipo de associação entre o numeral 666 e o Satanismo. Deste modo, começa a fazer todo o sentido que a APS resolva “celebrar” esta data com o lançamento da primeira edição do seu Orgão Oficial de Expressão: a INFERNUS! Se vamos falar de Satanismo, que seja em condições!

O nosso propósito ao longo destas páginas é apenas e tão somente aproximar-nos mais directamente de todos aqueles interessados no Satanismo em Portugal. Será um veículo de divulgação das actividades da própria APS, assim como uma forma de apresentarmos conteúdos que julgamos interessantes. E, porque não, começando já com o rescaldo da nossa presença em Barroelas na nona edição do festival SWR. Complementado com a crítica ao mais recente lançamento de Boyd Rice aquando da sua última passagem por Portugal e outras novidades, parecem-nos uma boa forma de iniciar este ritual trimestral que vos propomos.

A Administração

~ ACÇÕES A DESTACAR NA ACTIVIDADE DA APS ~

PASSADO

(ou o que já foi feito em prol do Satanismo)

- Este ano começou com uma reestruturação do site da APS, para melhor enquadrar os conteúdos e facilitar a consulta;
- Foi publicada a Declaração de Intenções para 2006, que irá reger a actividade da APS e avaliar os seus objectivos;
- Existem agora muitos mais artigos na Loja Online, com actualização global de preços;
- Foi criada também uma nova linha de produtos oficiais da APS, para responder às múltiplas solicitações;
- Foi encetada uma parceria com a Dark Fashion, para disponibilizar os artigos da APS nas suas lojas físicas;

- De destacar a alteração do modelo de afiliação na APS – ágil, simples e eficaz;
- Estivemos presentes no SWR IX, fazendo um apanhado geral na página seguinte;
- Via Dark Fashion, estivemos representados no Dark Lullabies Souls Carnival (Corroios).

PRESENTE / FUTURO

(ou o que está mesmo ao virar da esquina)

- Mantermo-nos activos nos media, com o resultado das entrevistas disponível no site;
- Constantes actualizações ao site com artigos e outros conteúdos de interesse;
- Presença assegurada no Dark Ritual Fest III (dia 10 de Junho nas Caldas da Rainha).

STEEL WARRIORS REBELLION IX BARROSELAS METALFEST 2006



O maior festival Underground de Metal no nosso país não poderia passar incólume sem uma presença forte e vincada da APS! No dia 28 montamos o nosso stand, com uma selecção de produtos sobre o Satanismo, dando-se início a três dias de muita música, convívio e também divulgação da APS e do Satanismo em geral.

Fiquem de seguida com um diário feito *in loco* no festival, disponível também no Fórum da APS em versão extendida.

DIA 1 – A CHEGADA

Ora bem, depois de tanto tempo de espera e de preparação, cá nos encontramos em pleno SWR!!!

No primeiro dia de festival, com muitas boas bandas e outras nem por isso, cortes de energia à mistura e um ambiente globalmente positivo, nada melhor do que relaxar um pouco.

Do 1º dia destacam-se as prestações de Loits e Obtest, a provar que a Estónia é sem dúvida um país a descobrir em termos musicais. Um olho atento na Ledos Takas é meio passo andado para o conseguir...

Para o 2º dia existe alguma antecipação em relação às prestações dos The Ransack, Theriomorphic e Hate, mas principalmente dos headliners Keep of Kalessin e Carpathian Forest. Logo se verá como correu.

Em relação à APS, continuamos à vossa espera para umas palavras. Já tivemos a visita de vários interessados no Satanismo em Portugal, e também de uns quantos que tinham bebido mais do que a sua conta. Dispensam-se os segundos e acolhem-se os primeiros.

Uma palavra final de destaque para a organização: nada que não fosse previsível, mas fomos muito bem recebidos.



DIA 2 – A CONFIRMAÇÃO

Depois do "dia mais longo", nada como uns momentos para vermos o que passou e anteciparmos o que há-de vir. Vamos por partes...

Antes do intervalo para jantar, tivemos algumas bandas pouco interessantes mas muito bem rematadas com Theriomorphic, numa demonstração clara do melhor que por estas bandas se faz a nível do Underground; depois, a ascensão progressiva de boas propostas.

As prestações de Shurim e Hate foram bem conseguidas, com maior destaque para os Polacos do que para os Belgas. Mas nenhum desiludiu. Claro que o melhor estava reservado para o fim, apesar de se ter gorado o duelo das "gargantas Norueguesas". Keep Of Kalessin não actuou com o carismático Attila, mas conseguiu uma excelente prestação. Para Nattefrost e os seus Carpathian Forest estava reservado o "trono" da noite, com uma actuação arrasadora. O seu black'n'roll resulta de forma excelente ao vivo, e mesmo depois de tantas horas foi uma actuação curta, mais 1 ou 10 músicas e ninguém se importava.

Para o 3º dia, provavelmente uma das bandas mais esperadas: os Bolt Thrower estão aí! A noite promete, com um triunvirato de respeito: Filii Nigrantium Infernalium, God Dethroned e Bolt Thrower (por esta ordem) prometem um alinhamento excelente neste Domingo soalheiro.

No "campo" da APS, continuamos à vossa espera. Pela votação no fórum, ainda nos falta receber a visita de alguns membros, por isso não se acanhem: vão ter connosco e digam de vossa justiça! Ou vamos beber um copo juntos, qualquer coisa desse tipo.



DIA 3 – O AUGE

De registar a actuação dos madeirenses Requiem Laus, que parecem estar de volta (e em força!) depois de um longo hiato. Mas o melhor estava mesmo reservado para depois da pausa para jantar: uma actuação arrebatadora de Belathauzer e os seus Filii Nigrantium Infernalium, uma excelente prestação dos God Dethroned e os grandiosamente esperados Bolt Thrower. Depois de 20 anos à espera para os ver em solo luso, os britânicos não desiludiram. Um grande concerto, ondê estiveram os principais temas e também uma ou outra surpresa, e um ar de contentamento pela recepção que palavras não podem descrever. Demorou, mas foi!



A partir daí pouco há a dizer... demasiado tempo na mudança do set de palco reduziu bastante a plateia, e quando os Adorior entraram em palco muita mais gente saiu. Depois da mestria dos Bolt Thrower simplesmente não havia pachorra para os aturar!

No "campo" da APS, ficamos bastante satisfeitos com a receptividade. Fomos essencialmente para ver o festival e divulgar o nome da Associação, por isso tudo o resto foi ganho. Abriam-se também perspectivas de novas parcerias, para chegarmos cada vez mais perto daqueles que estão interessados no Satanismo. E para o ano há mais: podem definitivamente contar connosco para a mítica Xª edição do festival!!!

Um último pensamento: é certo que estávamos numa tenda de circo, mas dispensavam-se tantos palhaços. *You know who you are...*

~ CRÍTICA ~

Boyd Rice – **The vessel of God**
M. Janeiro – **Porto do Graal**
Terra Fria 2005

Com uma curta performance na Quinta da Regaleira em Sintra, foi apresentado este livro conjunto através da edição da Terra Fria.

O livro com dois autores separados apresenta também a edição em inglês e traduzida, pelo que das 220 páginas, apenas lemos metade.

Boyd Rice, que dispensará apresentações, brinda-nos com um excerto de 3 capítulos de uma pesquisa mais alargada por ele realizada relativa ao tema da "procura do Graal". Este tema tem dado que falar ultimamente, mas segundo o autor, a sua pesquisa já remonta há várias décadas, tendo B.Rice percorrido locais e falado com personagens, que foram descritas em livros como "Holy Blood, Holy Grail".

O capítulo introdutório deambula por entre a igreja católica, a sua doutrina e fundações, alertando para a aquisição feita por esta igreja dos simbolismos pagãos, conseguindo deste modo uma aceitação por parte de diferentes grupos com diferentes convicções.

Para B. Rice a noção de deuses é uma dualidade, há sempre vários e de diferentes sexos, ou seja, deuses e deusas, tendo o feminino uma grande importância: o sentimento, a maternidade, a origem de tudo, a Terra Mãe. Este aspecto, como decerto estão familiarizados, foi totalmente negligenciado pela igreja católica, onde apenas existe um Deus e onde o feminino é encarado como algo de obscuro e mau.

A história do Santo Graal, ou Sangue Real, prende-se com a descendência de Jesus e Maria Madalena.



B. Rice vai ao longo das páginas fazendo comparações entre a história de Cristo e a mitologia já existente, incluindo excertos de evangelhos, sempre realçando a origem do que é hoje a igreja católica e as suas influências.

No segundo capítulo – o legado de Lúcifer – a demanda do Graal continua, havendo interesse num seguimento da linhagem das famílias reais europeias e mitologia. É feita uma relação entre

(continua na pag. seguinte)

nomes de descendentes, o que a bíblia diz, o que aconteceu na civilização egípcia e o que existe na Europa. Há um constante paralelo entre a realidade e o imaginário...é preciso estar atento!

O último capítulo começa na Europa, passa pela Atlântida e termina na Suméria. Mais uma vez B. Rice pretende fazer o paralelismo entre o que hoje usamos como nosso e que existe desde tempos imemoriais, com nomes semelhantes e histórias parecidas.

Parece que a Humanidade não tem grande imaginação, copiamos os acontecimentos, vestimo-los com outros panos e dizemos que estamos a fazer história... apenas a repetimos!

M. de Janeiro começa o seu capítulo com um símbolo – o escudo de D. Afonso Henriques. Com esta introdução, é fácil perceber onde as suas palavras nos vão levar.

Este autor deambula pela temática do Graal, mas com uma contextualização lusitana. Neste trabalho é referida a origem do nosso país com D. Henrique e seu filho, para dar enquadramento à fundação da Ordem de Cristo – os Templários.

M. de Janeiro compilou os nomes históricos que presidiram a esta ordem, fazendo uma breve biografia do percurso dos mais relevantes, incluindo também dados históricos que ocorreram durante a sua regência.

Apesar de ultimamente sermos bombardeados com questões sobre os templários, ordens secretas e a linhagem de Cristo, é de referir que este livro tem uma abordagem algo diferente; não é um romance, mas um levantamento que tenta ser preciso, um trabalho quasi jornalístico.

Pretende dar informação e o leitor é que decide o que fazer com ela. Tendo como reparo que muito ficou por dizer e que se poderão esperar novos desenvolvimentos... para quando a publicação da obra completa de B. Rice?

Um último achego de apreço à Terra Fria. Parabéns pelo trabalho desenvolvido a todos os níveis e um obrigado por fazer chegar até nós um livro de qualidade e autores conceituados.

(a versão integral deste texto pode ser consultada no site da APS)



Nova Parceria: APS – Dark Fashion

A APS orgulha-se de apresentar a sua mais recente parceira: a Dark Fashion! No propósito de aproximação da APS a todos os interessados no Satanismo, esta parceria irá possibilitar a aquisição de uma selecção de produtos da APS nas lojas físicas da Dark Fashion. Será também possível afiliarem-se na APS directamente nas lojas. De referir que uma 2ª loja da Dark Fashion irá abrir em Almada ainda durante o mês de Junho, alargando o leque de oferta.

Esta parceria visa também uma representação mútua das entidades em eventos relevantes. Como primeira concretização, a APS esteve representada pela Dark Fashion no recente Dark Lullabies Souls Carnival, em Corroios. E com sucesso, pelo que nos foi dado a perceber por quem lá esteve presente...



LOJA ONLINE DA APS – PROMOÇÃO DO MÊS

Todos os meses na Loja Online existem várias promoções, disponibilizando itens de interesse a preços convidativos.

Mantem-se atentos às actualizações!

Este mês propomos três artigos de referência para qualquer Satanista:

- Satanic Bible
- Satanic Rituals
- T-Shirt Oficial da APS



loja.apsatanismo.org